



USO DO ORA-PRO-NOBIS NO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO DA DOENÇA HEMORROIDÁRIA

Maria Fernanda Oliveira Kunze¹

INTRODUÇÃO: A ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*), originou-se do latim “rogai por nós”, reconhecida nacionalmente como “groselha-da-américa ou lobrobo” é uma excelente hortaliça para ser usada em dietas que precisam de fibras, ferro, cálcio e proteínas. Por conseguinte, ao analisar a doença hemorroidária, sabe-se que o tratamento não medicamentoso está sempre aliado com uma boa dieta rica em fibras; ademais nota-se que ela é uma doença muito comum no Brasil já que epidemiologicamente entre 2011 e 2019, houve média de 28.402 casos por ano, sendo 2020 o ano com menor número de casos (n=15.355). À doença hemorroidária por sua definição é constituída por veias inchadas do plexo hemorroidário na qual a causa do aparecimento de dessas seriam o prolapso das almofadas anal vasculares, os quais são constituídos por fibras musculares. Dessa forma, dependendo do grau da hemorroida há diferentes tipos de tratamento sendo estes medicamentosos ou não. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou descrever o uso da ora-pro-nobis no tratamento não medicamentoso e como o uso da hortaliça contribui positivamente na dieta por ser um ótimo suplemento para a abordagem inicial do tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de abordagem retrospectiva. Os estudos elegíveis foram avaliados de bases de dados da SciELO, PubMed e Google Acadêmico, em um período de 5 anos. De acordo com os critérios de elegibilidade do estudo, foram selecionados 8 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sabe-se que a doença hemorroidária possui classificações de 1 a 4 assim, é a partir do grau que é definido o melhor tratamento. O grau I: é quando há sangramento, porém não prolaba abaixo da linha pectínea aos esforços ou evacuação; o grau II: quando prolaba abaixo da linha pectínea, ao esforço evacuatório, com prolapso pelo ânus; já o grau III: quando prolaba à evacuação e/ou aos esforços, com prolapso pelo ânus, porém sem retração espontânea; e por fim o Grau IV: quando o prolapso é irreduzível e o mamilo hemorroidário fica permanentemente prolabado. Diante do exposto, uma meta-análise comprovou que para o

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Correspondente: E-mail: mafe1kunze@gmail.com.



grau I ao III o uso de fibras e laxantes foram eficazes para o tratamento conservador, conseguindo melhorar drasticamente a qualidade do paciente com perfil hemorroidário apenas mudando o hábito de vida e a ingestão de fibras na dieta. Portanto, o uso da ora-pro-nobris por ser um suplemento alimentar abordou estudos sobre as propriedades nutricionais da Ora-pro-nobis são realizados desde a década de 70, destacando-se Almeida Filho e Cambraia (2021), que traz informações sobre os teores na massa seca OPN, sendo 85 % da proteína foliar digerível pelo organismo humano. Diante disso pela sua composição, tem a capacidade de tornar as fezes mais pastosas, melhorar o ritmo intestinal e, desta forma, agredir menos a região anal, e conseqüentemente, as veias anais. **CONCLUSÃO:** Os estudos avaliados permitiram analisar que a ingestão da hortaliça no tratamento não medicamentoso é eficaz por apresentar propriedades nutricionais, principalmente pelo alto teor de proteínas e fibras, que irão permitir o melhor funcionamento do sistema gastrointestinal, sendo uma alternativa fácil e barata para enriquecer a dieta.

Palavras-chave: Ora-pro-nobris. Doença hemorroidária. Tratamento não medicamentoso. Fibras. Suplemento.